

Biossegurança e Vigilância

Medidas que os caçadores devem reforçar:

- Eviscerar os animais nos locais apropriados que devem ser limpos e desinfetados de seguida;
- Não abandonar as vísceras no local e garantir a sua correta eliminação por:
 - Enterramento em local apropriado, a profundidade suficiente para impedir a remoção por animais e coberto por cal viva ou outro desinfetante, seguido de uma camada de pelo menos 1 metro de terra;
 - Encaminhamento para unidade de transformação de subprodutos de categoria aprovada;
 - Encaminhamento para campos de alimentação de aves necrófagas licenciados.
- Identificar as carcaças dos animais abatidos com o selo oficial do ICNF;
- Promover o exame inicial ou a inspeção sanitária dos animais abatidos;
- Não deixar restos de comida em zonas acessíveis aos javalis, colocando-os sempre em caixotes protegidos;
- **Não contactar com suínos** após manipular javalis, sem adotar procedimentos de limpeza e desinfeção adequados.

Como podem os caçadores ajudar a prevenir a introdução de PSA em Portugal?

O caçador que se desloque para áreas infetadas pelo vírus da PSA deve ter presente e cumprir as seguintes medidas preventivas:

- **Limpeza e desinfeção** do vestuário, calçado e equipamento de caça;
- Não transportar **carne, produtos à base de carne e de salsicharia ou troféus sem o tratamento adequado, de zona infetada para zona livre de PSA.**

Atenção

É proibido o transporte de javalis vivos em Portugal e entre Estados-membros da U.E.

Contactos

DSAVR Norte	253 783 016 dsavrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 870 723/289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt
ICNF	213 507 900/4 dgrca@icnf.pt

Notifique a suspeita no SPC



Sistema de Prevenção e Controlo de Doenças em Animais

Aceda a <https://spc.dgav.pt>

Notifique na APP ANIMAS



ANIMAS

Instale no telemóvel <https://animas.icnf.pt>

Ficha Técnica

Edição DGAV: nov. 2022 | Revisão dez. 2022

Fotografias: <http://animas.icnf.pt> • <https://asf-referencelab.info> • www.pixabay.com • www.unsplash.com

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa
213 239 500 | dirgeral@dgav.pt | www.dgav.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E MAR



Peste Suína Africana (PSA)

O papel do caçador na sua prevenção e vigilância



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Direção de Serviços de Proteção Animal

Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal

O que é a PSA?

A PSA é uma doença infecciosa causada por um vírus que afeta exclusivamente os suídeos, tanto os suínos como os javalis de todas as idades.

Quais as consequências da PSA nos países afetados?

Setor Suinícola

Graves perdas económicas devido a mortalidade elevada dos suínos, à occisão obrigatória de animais infetados ou suspeitos e às restrições ao comércio nacional e internacional, de suínos vivos, carcaças e produtos de origem animal.

Setor da Caça

Restrições à caça e ao comércio da carne de caça, proibição da alimentação dos javalis e elevada mortalidade dos javalis, motivando perdas económicas relevantes.

Atenção

A PSA não é transmissível aos humanos
Não existe vacina nem tratamento contra a PSA

Como se infetam os javalis?

O vírus da PSA tem grande capacidade de disseminação e transmite-se por via direta e indireta:

Transmissão Direta

- Javalis ou suínos infetados;
- Cadáveres de javalis ou suínos infetados;
- Secreções e excreções (corrimento nasal, ocular ou genital, fezes, urina e sémen) de animais infetados;
- Sangue de animais infetados.

Transmissão Indireta

- Consumo de restos de carne ou produtos derivados (salsicharia) produzidos a partir de animais infetados;
- Contato com vestuário, calçado, materiais e equipamento contaminados;
- Ingestão de água e solo contaminados com urina, fezes e cadáveres de javalis infetados;
- Através de certo tipo de carraças moles (Argasídeos) infetadas.



Quais são os sinais da PSA?

Os sinais no javali surgem entre **4 a 9 dias** após a infeção (período de incubação).

Podem ser os seguintes:

- Febres altas (40°C a 42°C), falta de apetite e apatia;
- Aumento da frequência respiratória, secreções oculares e nasais;
- Vômitos e diarreia por vezes com sangue em animais de todas as idades;
- Vermelhidão cutânea (orelhas, patas, barriga);
- **Morte em 6 a 13 dias.**



Javali morto após infeção

Baço aumentado e hemorrágico

Atenção

Caso detete um ou mais javalis mortos notifique a ocorrência pela App ANIMAS

Caso não consiga aceder à App por favor contacte os serviços da DGAV ou do ICNF

